

## COMO FAZER UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O trabalho de conclusão de curso se constitui como elemento integrante do currículo da maioria dos cursos de graduação, aponta para o ápice da vida acadêmica do estudante e sua relevância é extremamente significativa para a magnitude do processo de aprendizagem. Viver e produzir conhecimento é essencial para aqueles que integraram-se à vida acadêmica e se dispuseram a contribuir com novos saberes para o avanço da Ciência.

Para isto, o(a) estudante deverá se valer do método científico, realizando documentações, fazendo pesquisas de campo, selecionar diversos artigos de jornal e revista, acessar áudios, vídeos, músicas que tratem do tema e, a partir de então, dar início à escrita que obedece alguns critérios.

O primeiro deles é a realização de um projeto, no qual se dispõe a tratar do tema, problema, suas propostas de trabalho com este tema e problema e quais as soluções que pretende trazer. A proposta precisa envolver um assunto que seja do interesse do(a) estudante, para facilitar o desenvolvimento da redação e pesquisa, na condução do planejamento, coleta de documentos, cumprimento de cronogramas etc.

A abordagem do assunto deve envolver o aspecto teórico e prático, a teoria e a comprovação. Não há sequer a mínima hipótese de se apresentar uma descoberta recente sem comprovação, sem o suporte teórico de alguém que tenha reconhecimento científico no campo de estudo. Se tratarmos de questões teológicas, por exemplo, precisamos apresentar o texto bíblico e teólogos consagrados que tratem do assunto.

A escrita do TCC deve seguir algumas normas técnicas válidas para os diversos trabalhos realizados nas universidades em geral. Sendo assim, iniciaremos tratando da questão da linguagem e da organização lógica que se deve dar para que seja compreensível e desperte o interesse do leitor.

A construção lógica ou síntese é a coordenação inteligente das ideias conforme as exigências racionais da sistematização própria do trabalho.

O pensamento expresso não pode perder de vista a finalidade que tem de comunicar ao leitor as descobertas, o que importa é a inteligibilidade do texto.

A construção lógica do trabalho é o arranjo encadeado dos raciocínios utilizados para a demonstração da hipótese formulada no início. A sequência lógica é determinada pela estrutura do discurso.

**INTRODUÇÃO** – aponta o que já foi escrito sobre o tema, assinala a relevância e o interesse do trabalho. Manifesta as intenções do autor e os objetivos do trabalho, enunciando seu tema, seu problema, sua tese e os procedimentos que serão adotados para o desenvolvimento do raciocínio. (Note-se que é a última parte do trabalho a ser escrita).

**DESENVOLVIMENTO**- corresponde ao corpo do trabalho. As subdivisões, tais como itens, seções, capítulos surgem da logicidade e da clareza do trabalho. Os subtítulos devem se portadores de sentido. A finalidade é *EXPLICAR*, evidenciando o que está obscuro e complexo, descrevendo, classificando e definindo. *DISCUTIR*, comparando as várias posições que se entrecrocaram dialeticamente (“O aluno acha que não sabe, ao passo

que sabe...o professor acha que sabe, ao passo que não sabe”). *DEMONSTRAR* é aplicar a argumentação apropriada à natureza do trabalho. Partir de verdades garantidas.

**CONCLUSÃO** – síntese com a finalidade de recapitular de forma sintética os resultados da pesquisa, revelando o ponto de vista do autor sobre os resultados da pesquisa. O objetivo foi atingido?

#### **DISSERTAR E ARGUMENTAR:**

- Cuidado com os períodos muito longos. Prefira orações mais curtas.
- Repetir vocábulos sem necessidade empobrece o texto e cansa o leitor. Use os sinônimos. Empregue a zeugma (como em Ap 21) Faça uso dos pronomes.
- Durante a pesquisa, nos debruçamos sobre textos densos e pertinentes e textos mal escritos. Precisamos evitar o verbalismo. A elegância da escrita resulta da simplicidade, combinada à consistência.

#### **PARA QUE A ARGUMENTAÇÃO SEJA BEM SUCEDIDA, SEGUEM ALGUMAS DICAS:**

- Ao iniciar uma contestação, deve-se proceder de forma gentil.
- Aponte quais aspectos opostos ao seu discurso também devem ser considerados.
- Para formular as hipóteses, é necessário fundamentá-las de forma lógica:
  - a) Pense em situações difíceis de acontecer;
  - b) Cuidado para não se contradizer em relação às teorias;
  - c) Evite adjetivações exageradas;
  - d) Busque objetividade, clareza e precisão;
  - e) Em vez de generalizar, caracterize;
  - f) Separe suas próprias hipóteses das de terceiros. Sobretudo, jamais atribua a si mesmo o que outros desenvolveram. A desonestidade intelectual é grave delito.

#### **AUTORIDADE:**

Reforce a credibilidade de seus argumentos fundamentando-os em trabalhos de especialistas e autores qualificados.

Os depoimentos também devem ser escolhidos segundo a autenticidade e a legitimidade de quem os profere.

#### **FALÁCIAS:**

- Deixar-se arrebatar, abandonando o foco da monografia para se apegar a questões marginais.
- Cair em círculos viciosos ( o fumo faz mal à saúde porque prejudica o organismo).
- Apresentar, como evidente, algo que desconhece (exemplo referente à área da Medicina).

- Tomar casos particulares como regra geral (Tive gripe porque estava sem agasalho).
- Apontar como causa algo que não levou à consequência (dizer que todos os casos de AIDS são resultantes da libertinagem).

### A ESTRUTURA GRÁFICA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

De acordo com a NBR ABNT 14.724/2011, o TCC deve estar estruturado da seguinte forma:

Elementos	Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
<b>Seções</b>	Capa (obrigatório) Lombada (opcional) Folha de rosto (obrigatório) Errata (opcional) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo em língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas (opcional) Lista de símbolos (opcional) Sumário (obrigatório)	Introdução Desenvolvimento Conclusão	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice(s) (opcional) Anexo(s) (opcional) Índice (opcional)
<b>Observações</b>	São relacionados na contagem de páginas, mas a numeração <b>não</b> é registrada.	São relacionados na contagem de páginas e a numeração é registrada.	São relacionados na contagem de páginas e a numeração é registrada.

Em relação às margens, ao formato, a norma estabelece que as margens devem ser para a esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

O espaçamento entre as linhas deve ser de 1,5 e a paginação também deve seguir a norma da NBR ABNT 14.724/2011 que diz: “A numeração deve figurar, a partir da primeira

folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.”

Trataremos, inicialmente, da parte do trabalho, de algo que desperta a atenção de todo leitor: a capa. Trata-se de elemento obrigatório que deve conter informações essenciais organizadas da seguinte forma:

- a) nome da instituição (opcional);
  - b) nome do autor;
  - c) título: deve ser claro e preciso, contendo a identificação do seu conteúdo de tal forma que possibilite a indexação e recuperação da informação;
  - d) subtítulo: se houver, deve ser precedido de dois pontos, subordinado ao título, ou seja, devem estar relacionados semanticamente;
  - e) número do volume: se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume;
  - f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- NOTA No caso de cidades homônimas, recomenda-se o acréscimo da sigla da unidade da federação.
- g) ano de depósito (da entrega).

**LOMBADA-** elemento opcional e deve ser apresentado de acordo com a NBR 12225

**FOLHA DE ROSTO-** é um elemento obrigatório e deve ser apresentada na seguinte ordem:

- a) nome do autor;
- b) título e subtítulo, se houver;
- c) número do volume, se houver mais de um, deve ser registrado em cada folha de rosto a informação do referido volume;
- d) natureza do trabalho (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo: aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração);
- e) nome do orientador, se houver;
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano do depósito (entrega).

h) No **verso** da folha de rosto, devem ser registrados os dados de catalogação na publicação que estejam de acordo com o sistema, ou melhor, o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente. Para isto, é necessário solicitar o auxílio de especialistas na área de biblioteconomia.

#### PARTE EXTERNA : CAPA

**FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO  
JOSIAS RIBEIRO DE ANDRADE E SILVA**

**A HERMENÊUTICA PENTECOSTAL**

**SÃO PAULO  
2020**

PARTE INTERNA : FOLHA DE ROSTO

**FACULDADE EVANGÉLICA DE SÃO PAULO**  
**JOSIAS RIBEIRO DE ANDRADE E SILVA**

**A HERMENÊUTICA PENTECOSTAL**

Trabalho de conclusão de curso, apresentado à FAESP – Faculdade Evangélica de São Paulo com a finalidade obter o grau de Bacharelado em Teologia, sob a orientação do Prof. Ms. Francisco Lucena.

**SÃO PAULO**  
**2020**

## COMO FAZER CITAÇÕES SEGUNDO A NORMA 10.520 DA ABNT DE 2002:

### Definições

Para os efeitos desta norma, aplicam-se as seguintes definições:

**CITAÇÃO** : Menção de uma informação extraída de outra fonte.

Nome do autor, ano de publicação da obra e número da página. O nome do autor em minúsculo pode vir fora dos parênteses ou inserido nele em maiúsculo.

1. Quando a citação não ultrapassar três linhas, deve ser feita no corpo do texto.

Quando Towns (2017, p.113) fala sobre a importância da Escola Dominical, menciona a principal meta do professor que “é atingir mudança de comportamento. Enquanto aprendem a Bíblia, o Espírito Santo pode usar suas aulas para assemelhá-los cada vez mais a Jesus.”

2. As citações mais longas, que ultrapassam três linhas, devem ter uma formatação diferenciada. (Parágrafo – Recuo: Esq. 4 cm; Dir. 0 cm/ Espaçamento- Antes e depois - 0 – Espaçamento entre linhas – simples- Letra-Tamanho 10)

Ao relatar o juízo de Deus, o servo do Senhor nos exorta: A palavra nos adverte claramente de uma repentina destruição pestes a cair sobre nós. Os profetas em geral nos avisam de um julgamento por fogo consumidor que se abaterá sobre um povo dos últimos dias que se gaba de total prosperidade e que é imune à destruição. O profeta Isaías adverte: Porque Ele abate os que habitam em lugares sublimes; a cidade exaltada humilhará até ao chão, e a derribará até ao pó. (Is 26.5) (WILKERSON, 1989, p.19)

3. Esta é uma **citação direta**, a transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Virkler destaca que precisamos determinar o contexto histórico-cultural específico e a finalidade de um livro e, para fazê-lo, devemos fazer questionamentos relativos ao autor, seu ambiente e experiência espirituais, o objetivo da sua escrita e os destinatários. (VIRKLER, 2001, p.62)

4. Quando fazemos a **citação indireta**, ou seja, elaboramos um texto baseado na obra do autor consultado.
5. Nas situações nas quais verificamos que não há necessidade de copiar todo o texto e queremos suprimir parte dele, devemos usar os colchetes:

O que acabei de te escrever pode ter te chocado.[...] Temos que ser fortes e cheias de fé. No entanto, essa não é a realidade que vejo nas vidas dos irmãos e das irmãs nas Escrituras [...] Aquilo foi, para mim, o momento mais sombrio da noite escura da minha alma. (FITZPATRICK, 2016, p.14)

6. Podemos ler textos em outras línguas e traduzi-los para citá-los e nossa pesquisa, como no exemplo abaixo:

This Epistle is really the chief part of the New Testament and very purest Gospel, and is worthy not only that every Christian should know it word for word, by heart, but occupy himself with it every day, as the daily bread of the soul. It can never be read or pondered too much, and the more it is dealt with the more precious it becomes, and the better it tastes. ( LUTHER, 1976, xiii)

Esta Epístola é realmente a principal parte do Novo Testamento e o mais puro Evangelho, e não só é maravilhosa que todo Cristão deveria conhecê-la palavra por palavra, pelo coração, ocupando-se a si mesmo todos os dias como um pão diário da alma. Nunca pode ser lida ou considerada como mais um problema, quanto mais preciosa se torna, melhor é o interesse por ela. ( LUTERO, 1976, xiii, tradução nossa)

O texto em inglês foi escrito para simples conferência. Não é necessário fazê-lo no TCC. Apenas registrar a tradução e anotar ‘tradução nossa’ ao final, ou colocar em nota de rodapé, como está no exemplo acima.

7. Quando houver dois autores, devem ser mencionados. Mais de três autores, usa-se o nome do primeiro seguido da expressão latina et. al. (e outros).
8. Deve-se indicar as supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques da seguinte forma:
- a) Supressões: [...]
  - b) Interpolações, acréscimos ou comentários: [ ]
  - c) Ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico
9. Se o autor do texto, destacar um trecho, utiliza-se a expressão, no final, grifo do autor.

O vocábulo **Calvário** vem do latim, *calvaria*, crânio, que aparece na versão latina do Novo Testamento. (CHAMPLIM, 2001, p.602, v.1, negrito e itálico do autor)

Se for o autor do trabalho, usa-se negrito nosso.

O maior mal de todos os males – não digo bem – o mal que só é mal, e **sumo mal é o pecado**. (VIEIRA, 2009, p.10, negrito nosso)



- 10.** Se os dados obtidos forem coletados em palestras, debates, meios de comunicação, é necessário que se indique entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponibilizados em nota de rodapé.
- 11.** Quando houver citação de mais de um autor com o mesmo sobrenome, deve-se registrar as primeiras letras de seus prenomes, tais como Severino Pedro da Silva e Osmar José da Silva.

(SILVA, S., 2004, p. 11) e (SILVA, O., 2001, v. 7, p.15)

- 12.** Se mais de uma obra do autor for utilizada, deve-se destacar da seguinte forma:

Segundo Stott (1998 a)  
(STOTT, 1998 b)

- 13.** As citações indiretas de vários documentos (que tratam do mesmo assunto e a mesma abordagem) escritos por um mesmo autor ou os mesmos autores, são registradas com as datas separadas por vírgula da seguinte forma:

(ARAÚJO, 2017, 2018, 2019)  
(FIORIN; PLATÃO, 1995, 1997)

Observar a ordem alfabética e o ponto e vírgula entre os nomes dos autores.

Diversos autores evidenciam que a nossa crença é impactada pela experiência que temos com a dinâmica plenitude do Espírito. (CARVALHO, 2017; GUTIERRES, 2019; OLIVEIRA, 2018; TERRA, 2018)

#### **14. Notas de rodapé -**

Segundo A Norma da ABNT 10.520/ 2002, “ Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser conforme 14.1 e 14.2 e devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.”

Exemplos:

---

- 1 Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Grudem (1999).  
2 Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Andrade (1998).

### 7.1 Notas de referência

A numeração das notas de referência é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

**7.1.1** A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa. Exemplo: No rodapé da página:

---

FINNEY, Charles. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 345.

**7.1.2** As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

**a)** Idem – mesmo autor – Id.;

Exemplo:

---

8 NOVO DICIONÁRIO AURÉLIO, 1986, p. 19.

9 Id., 2000, p. 19.

6 NBR 10520:2002

**b)** Ibidem – na mesma obra e mesmo autor – Ibid.;

Exemplo:

---

3 GEISLER, 2005, p. 24.

4 Ibid., p. 14-15.

**c)** Opus citatum, opere citato – obra citada – op. cit.;

Exemplo:

---

8 ZIBORDI, 2019, p. 21.

9 SPURGEON, 2004, p. 42-43.

10 ZIBORDI, op. cit., p. 59.

**d)** Passim – aqui e ali, em diversas passagens – passim;

Exemplo:

---

5 SPURGEON, 2004, passim.

**e)** Loco citato – no lugar citado – loc. cit.;

Exemplo:

---

4 CLOUD; TOWNSEND, 2003, p. 33-46.

5;CLOUD; TOWNSEND, loc. cit.

**f)** Confira, confronto – Cf.;

Exemplo:

---

3 Cf. DOBSON, 2006.

**g)** Sequentia – seguinte ou que se segue – et seq.;

Exemplo:

---

7 CULLMANN, 2004, p. 27 et seq.

**7.1.3** A expressão apud – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplos: No texto:

Segundo Mc Grath (2012 apud CARVALHO, 2017, p. 57) :

“O Pentecostalismo deve ser entendido como parte do processo protestante de reflexão, reconsideração e regeneração.”

“A única luz que brilhava na igreja era a luz do Espírito Santo, [...] O poder de Deus na igreja é a garantia de vida espiritual: é uma fonte perene de salvação, é a certeza de conservar a luz do Evangelho resplandecendo” (CONDE, 1985, p. 20-31 apud CARVALHO, 2017, p. 60-61).

Para Welch (1972 apud DAYTON, 2018), dentro do Pietismo, “o verdadeiro nascimento de Cristo é o seu nascimento em nossos corações, sua verdadeira morte é o morrer dentro de nós, sua verdadeira ressurreição está no triunfo de nossa fé.”

No rodapé da página:

---

1 WELCH, 1972 apud DAYTON, 2018, p. 55.

**7.1.4** A norma deixa claro que as expressões constantes nas alíneas a), b), c) e f) de 7.1.2 só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

## **7.2 Notas explicativas. Não se deve esquecer que:**

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página. Exemplos:

No texto:

Nos versículos de encerramento do Evangelho, Jesus resume a mensagem que tem de ser proclamada às nações como mensagem de “arrependimento para remissão dos pecados [...] em seu nome [Jesus]” (Lc 24.47,ARA), colocando em primeiro plano a função do anúncio do evangelho como chamada ao arrependimento.<sup>1</sup>

No rodapé da página:

---



**Edição** – exemplares produzidos a partir de um original ou matriz. Todas as impressões são de uma edição. Não se registra a primeira edição. Ela pode ser revisada (rev.), ampliada (ampl.) e atualizada (atual.). Uma só edição pode ser impressa mais de uma vez e, por isso, apenas se registra o número da edição.

**Editora**- casa publicadora, pessoa (s) ou instituição (ões) responsável (is) pela produção editorial. Conforme o suporte documental: produtora (imagens em movimento); gravadora (registros sonoros), entre outros.

**Publicação periódica** – em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser contínua indefinidamente. Exemplos: Col. Ensino Teológico, Série Comentário Bíblico.

**Referência**- conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

**Subtítulo**- apresentado em seguida ao título.

**Suplemento**- documento que se adiciona a outro para ampliá-lo, ou aperfeiçoá-lo, possui numeração e periodicidade própria.

**Título**- palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um documento.

**ELEMENTOS ESSENCIAIS** – informações indispensáveis para a identificação do documento. São estritamente vinculados ao suporte documental e variam conforme o tipo.

**ELEMENTOS COMPLEMENTARES** – informações acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterização de documentos.

#### **REFERÊNCIA DE LIVROS:**

Elementos essenciais: autor, título, edição, local, editora, data de publicação.

GOWER, Ralph. **Usos e costumes dos tempos bíblicos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002.

ANDRADE, Claudionor de. **Teologia da Educação Cristã**. Rio de Janeiro: CPAD, 2002 (Biblioteca do Ensinador Cristão).

#### **Quando o livro faz parte de uma coleção e está inserido em outro livro:**

ABELARDO, Pedro. **Lógica para principiantes**, São Paulo: Abril Cultural, 1973 (Col. Os Pensadores, p.205-245).

#### **Quando retiramos parte de um texto de um livro que tem vários capítulos de vários autores. Um livro que tem um autor como organizador:**

NICHOLS, David R. O Senhor Jesus Cristo. In: HORTON, Stanley (org./ed.). **Teologia Sistemática**. 3.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 1997, p.301-334.

SILVA, Esequias Soares (org.). Declaração de Fé das Assembleias de Deus. 2.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.

GARCIA, Edson Gabriel. Arquitetura das instâncias e ações mediadoras. In: **Prazer em ler**, s.l.: Instituto C&A e CENPEC, 2007, p. 40-63.

**Quando há mais de um autor:**

SMALLEY, Gary; TRENT, John. **A dádiva da bênção na família**. Campinas, SP: United Press, 1997.

Os nomes vão em ordem alfabética. Quando for três nomes ou mais, usa-se et. al. (e outros - em latim)

BREEDING, Malesa et. al. **Deixe vir a mim todas as crianças**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

**Quando o autor é conhecido por seu nome duplo, registramos assim:**

MACHADO DE ASSIS, Joaquim M. **Seus melhores contos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

**Quando vamos registrar o e-book:**

SUBIRÁ, Luciano. **O agir invisível de Deus**. 3.ed. [S.l.] Orvalho, 2004. *E-book*. Disponível em: <https://livrosg.ospelmais.com.br/wp-content/blogs.dir/6/files/livro-o-agir-invisivel-de-deus.pdf>. Acesso em 30 maio 2019.

**Quando se tratar de tese de doutorado, mestrado ou trabalho de conclusão de curso:**

FAJARDO, Maxwell Pinheiro. **Onde a luta se travar**: a expansão das Assembleias de Deus no Brasil urbano (1946-1980). Tese de Doutorado (Doutorado em História) – Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Assis, 2015.

**Quando a obra tem um subtítulo, não o destacamos:**

STARLING, David I. **Hermenêutica**: a arte da interpretação ensinada pelos próprios escritores bíblicos. Rio de Janeiro: CPAD, 2019.

**Quando não é de um autor específico:**

Coloca-se o nome do órgão que produziu o documento.

CASA PUBLICADORA DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS. **Harpa Cristã Si Bemol (Bb)**. Rio de Janeiro: CPAD, s.d.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 1 jan. 2017.

**Quando pesquisamos um vocábulo em enciclopédia, damos destaque ao verbete:**

PLATONISMO. In: ENCICLOPÉDIA de Bíblia, Teologia e Filosofia. 5.ed. São Paulo: Hagnos, 2001, v. 5, p.294-7.

PECADO MORTAL. In: DICIONÁRIO Teológico. 6. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: CPAD, 1998, p.236.

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dIDLPO>. Acesso em: 8 mar. 1999.

**PUBLICAÇÃO PERIÓDICA:**

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens) etc. Os elementos essenciais são título, local da publicação, editora, datas de início e de encerramento da publicação (se houver).

**Quando alguém é entrevistado:**

JÚLIO, Gilda. A Psicologia como ferramenta auxiliar na Escola Dominical. Entrevistado: Sonia Pires Ramos. **Ensinador Cristão**, Rio de Janeiro, Ano 14, n.56, p.11-13, out-dez.2013.

**Publicação de jornal com autor:**

ARAÚJO, Isael de. Inverdades sobre Frida Vingren. **Mensageiro da Paz**. Rio de Janeiro, ano 88, out. 2018, p.27.

**Publicação de jornal sem autor:**

DNA REVELA origem do povo filisteu. **Mensageiro da Paz**. Rio de Janeiro, ano 89, ago. 2019, p.15.

SIMPÓSIO de comunicação da CGADB. Mensageiro da Paz. Rio de Janeiro, ano 89, ago. 2019, p.3.

**Publicação de jornal com autor, oriunda de meios eletrônicos:**

REZENDE, Constanza. Fachin rejeita recurso em que Lula questionava imparcialidade de Moro. **Folha de São Paulo**. São Paulo, 30 maio 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/05/fachin-rejeita-recurso-em-que-lula-questionava-imparcialidade-de-moro.shtml>. Acesso em 30 maio 2019.

**Publicação de jornal com autor, oriunda de meios eletrônicos:**

DIVÓRCIO em cartório sem anuência de cônjuge em PE é revogado por Corregedoria Nacional. Folha de São Paulo. São Paulo, 01 jun.2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2019/06/cruzada-conservadora-de-bolsonaro-so-faz-sentido-no-twitter-diz-autor-conservador.shtml>. Acesso em 01 jun.2019.

**Publicação de revista sem autor:**

O PENTECOSTALISMO e seus desafios em meio ao sincretismo e formalismo. **Obreiro**. Rio de Janeiro, Ano 42, n.84, jan-mar/2019, p.20-24.

(quando o texto não tem autor, a primeira palavra fica em caixa alta)

**Publicação de revista com autor:**

GONÇALVES, Eduardo. A trincheira da fé. **Veja**, São Paulo, Ano 51, n.41, 10 out.2018, p.54-7.

**Publicação de revista com autor, oriunda de meios eletrônicos:**

SANTOS, Luiz Fernando dos. E quando perdemos o interesse pela vida do lar? **Ultimateonline**, Viçosa, maio-jun.-2019. Disponível em: <https://www.ultimate.com.br/conteudo/e-quando-perdemos-o-interesse-pela-vida-do-lar>. Acesso em 01 jun. 2019.

ESPERANDIO, G. R.Mary. **A Estética do Cuidado e Religiosidade contemporânea** : A Igreja Universal do Reino de Deus em perspectiva. Revista eletrônica do núcleo de pesquisa. Agosto de 2005. Disponível em: <http://www.3.est.edu.br/nepp>. Acesso em 20 maio 2019.

**Registro de texto extraído de sites da internet:**



LEMOS, Carolyne Santos. Teologia da Prosperidade e sua expansão pelo mundo. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/reveleiteo/article/viewFile/35992/24781>. Acesso em 15 ago. 2019.

**Quando se trata de CD- Rom:**

OS VERTEBRADOS I. **Enciclopédia Multimídia dos seres vivos**. São Paulo: Folha de São Paulo, 1998. CD-ROM 1.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antônio (ed). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

**Para o registro de documentos sonoros:**

Segundo a NBR ABNT 6023/2018, os elementos essenciais dos documentos sonoros são: título, responsável pela autoria, compositor, intérprete, leitor, entre outros, local, gravadora, data e especificação do suporte. Para audiolivros, a indicação do autor do livro (se houver) deve preceder o título. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília, DF: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco *blue-ray*.

GRUPO LOGOS. **Mão no arado**. São José dos Campos, SP: Missão Evangélica Logos, 1985, 1 CD.

**Quando se tratar de música incluída (que se quer destacar) num CD:**

TE OBEDEÇO por amor. Intérprete: Ozeias de Paula. Compositor: Edson Coelho. In: ENTREI no templo. Intérprete: Ozeias de Paula. Nova Iguaçu, RJ: Bandeira Branca, 1975, 1 CD, faixa 4.

**Quando se tratar de um filme:**

LUTHER. Direção: Eric A. Stillwell. Produção: Dennis A. Clauss. Intérprete: Joseph Phiennes, Alfred Molina, Jonathan Firth, Bruno Ganz, Claire Cox, Benjamim Sadler et. al. e outros. Roteiro: Bart Gavigan e Camille Thomasson. Música: Richard Harvey. Alemanha: Karma, 2003. 1 disco *blue-ray*.

**REFERÊNCIAS DE BÍBLIA:**

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Compilada e redigida por Donald Stamps. Trad. de João Ferreira de Almeida. ed. rev. e cor. Rio de Janeiro: CPAD e Sociedade Bíblica do Brasil, 1995.

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo da Mulher**. Trad. de João Ferreira de Almeida. ed. rev. e cor. Belo Horizonte: Atos, 2006.

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo Arqueológica**. Nova Versão Internacional. São Paulo: Vida, 2013.

BÍBLIA, Português. **Bíblia Shedd**. 2. ed. Trad. João Ferreira de Almeida. rev. e atual. Compilada e redigida por Russel Shedd. São Paulo: Vida Nova e Sociedade Bíblica do Brasil, 1998.

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Jerusalém**. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paulus, 2003.

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo Anotada e Expandida**. Trad. João Ferreira de Almeida. ed. rev. e atual. Compilada e redigida por Charles C. Ryrie. São Paulo: Mundo Cristão e Sociedade Bíblica do Brasil, 2007.

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo Vida**. Trad. João Ferreira de Almeida. rev. e atual. 2. ed. São Paulo: Vida e Sociedade Bíblica do Brasil, 1999.

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo Holman**. Trad. João Ferreira de Almeida. ed. rev. e cor. Compilada e editada por Jeremy Royal Howard. Rio de Janeiro: CPAD e Sociedade Bíblica do Brasil, 2018.

BÍBLIA, Português. **Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal**. Trad. João Ferreira de Almeida. ed. rev. e cor. Rio de Janeiro: CPAD e Sociedade Bíblica do Brasil, 2004.

ESCRITURAS SAGRADAS, Português. **Tradução Novo Mundo das Escrituras Sagradas**. Trad. da versão inglesa de 1984 mediante consulta ao antigo texto heb., ar. E gr., ver. 1986, s. ed., Cesário Lange, SP: Sociedade Torre de Vigia, 1986.

#### REFERÊNCIAS:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **Informação e documentação-trabalhos acadêmicos-apresentação 17.724**. Rio de Janeiro, ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **Informação e documentação-referências- elaboração- 6023**. Rio de Janeiro, ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **Informação e documentação-citações em documentos-apresentação 10.520**. Rio de Janeiro, ABNT, 2002.

*Colaboração para a FAESP da Prof<sup>ª</sup> Amélia Lemos Oliveira.  
Licenciada em Letras (Português e Inglês) e Pedagogia.  
Bacharel em Teologia. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Museologia.*

